

Sejusp deflagra Operação Elo Quebrado contra organizações criminosas na Zona da Mata

Qui 14 maio

A Operação Elo Quebrado, uma ação integrada das forças de segurança, deflagrou, nesta quinta-feira (14/5), sua 5ª etapa no combate especializado à governança criminal. Desta vez, o alvo foi a região da Zona da Mata mineira, com destaque para o município de Manhuaçu e cidades consideradas estratégicas para as rotas das organizações criminosas.

As movimentações da operação tiveram início em fevereiro de 2026, com ações de enfrentamento ao crime organizado nos aglomerados da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Agora, a operação expande seu alcance para o interior de Minas.

De acordo com o subsecretário de Integração da Segurança Pública da Sejusp MG, Christian Vianna, a Operação Elo Quebrado é uma movimentação estratégica do Estado no combate ao crime organizado. “Essas operações visam dismantelar as tentativas das facções, enfraquecendo-as e impedindo que elas governem territórios no estado”.

Ações desenvolvidas na Zona da Mata

Durante a coletiva de imprensa, realizada nesta quinta-feira (14/5), os representantes das forças de segurança apresentaram o balanço parcial da operação na Zona da Mata. Ao todo, 11 prisões em flagrante, 54 mandados de busca e apreensão, e 31 mandados de prisão foram cumpridos nas cidades de Manhuaçu, Matipó, Mutum, Manhumirim, Abre Campo e Lajinha. As ações foram coordenadas pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais](#), com a colaboração das polícias [Militar](#), [Civil](#), [Penal](#) e Federal.

Além do cumprimento dos mandados, os policiais apreenderam drogas, dinheiro, munições e armas e revistaram as unidades prisionais de Caratinga, Manhuaçu e Manhumirim. A ação reuniu aproximadamente 400 policiais das corporações e instituições envolvidas, além de 101 viaturas e duas aeronaves.

Segundo o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, Rogério Greco, essas operações consolidam a permanência do Estado no combate ao crime organizado. “O recado é que as facções que tentarem adentrar o estado de Minas Gerais serão expulsas. Outras operações de porte ainda maior estão em planejamento, para que o povo mineiro sempre se sinta seguro. Eles precisam entender que Minas não é um bom lugar para praticar crimes.”

O comandante da 12ª Região de Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Márcio Roberto de Souza, destaca que o objetivo das operações integradas é, principalmente, colocar o estado como instrumento legítimo de proteção aos cidadãos. “Com isso, reforçamos a nossa presença em áreas estratégicas, para impedir a atuação dos grupos criminosos e proteger a população”.

A chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegada-geral Letícia Gamboge, explicou que as investigações realizadas de maneira integrada entre as Forças de Segurança vêm colaborando para a diminuição da criminalidade no estado. “O esforço integrado das forças faz com que Minas continue, cada vez mais, um estado seguro para se viver.”

Para o superintendente Regional da Polícia Federal em Minas Gerais, Richard Murad Macedo, a Operação Elo Quebrado vem exemplificando o esforço das Forças de Segurança de Minas. “A Polícia Federal colabora prestando todas as informações possíveis para o sucesso dessas movimentações”.